



# **PROPOSTA COMERCIAL OPERACIONAL**

**GSXLab – Laboratório de Soluções Digitais**

**Piemonte Norte do Itapicuru**

**Infraestrutura Territorial Digital para Turismo Regional, Organização Territorial e  
Integração Regional**

**Maio 2026**

# PROPOSTA COMERCIAL OPERACIONAL

GSXLab — Laboratório de Soluções Digitais

Infraestrutura Territorial Digital para Turismo Regional,  
Organização Territorial e Integração Regional

## 1. OBJETIVO DA PROPOSTA

A presente proposta possui como objetivo estruturar as condições operacionais relacionadas à implantação e continuidade de infraestrutura territorial digital aplicada ao turismo regional e integração operacional.

A proposta não se limita à entrega de um website, aplicativo ou programa pontual.

Trata-se da implantação de uma operação territorial digital contínua, acompanhada, que organiza:

rotas e circuitos turísticos;

cadastro de guias e serviços;

participação territorial;

indicadores contínuos de circulação e interação territorial;

dashboards operacionais;

integração entre municípios.

A operação justifica uma continuidade operacional mensal, com entrega de relatórios operacionais e evolução modular progressiva.

## 2. MODELOS DE IMPLANTAÇÃO

### 2.1 IMPLANTAÇÃO MUNICIPAL

Estrutura inicial para um único município.

Pode integrar:

página territorial turística do município;  
rotas e circuitos locais;  
cultura e eventos locais;  
estrutura de receptivo;  
participação territorial simplificada (QR territorial, enquetes, sugestões);  
dashboards básicos;  
sinalização QR territorial.

Faixa operacional estimada

R\$ 5.000 a R\$ 8.000 por município.

O valor varia conforme a complexidade da implantação, que depende principalmente de:

tamanho e complexidade do município;  
quantidade de rotas, atrativos e serviços a serem cadastrados;  
necessidade de customizações visuais ou funcionais específicas.

Módulos adicionais

A partir de R\$ 1.500 por módulo (ex.: módulos avançados de dashboards, integrações específicas, funcionalidades complementares).

Continuidade operacional mensal

A partir de R\$ 800 mensais por município, incluindo:

manutenção estrutural;

atualização modular básica;

suporte técnico proporcional;

geração de relatório operacional mensal (sem dados pessoais, apenas indicadores agregados).

## 2.2 NÚCLEO REGIONAL INTEGRADO

Estrutura compartilhada entre múltiplos municípios, operando como núcleo único com páginas municipais individuais.

Pode integrar:

portal regional integrado;

páginas municipais individuais;

rotas e circuitos intermunicipais;

dashboards regionais comparativos;

cultura regional e eventos integrados;

indicadores contínuos de circulação regional e participação territorial;

integração operacional entre municípios.

Faixa operacional estimada

Até 3 municípios: R\$ 12.000 a R\$ 15.000 (núcleo regional integrado).

Para 6 municípios (cenário Piemonte Norte do Itapicuru): R\$ 30.000 para o núcleo regional integrado.

O valor regional considera:

operação unificada em uma única base técnica;  
gestão centralizada de infraestrutura, reduzindo custos por município;  
integração de rotas, circuitos e indicadores operacionais entre os municípios participantes.

Continuidade operacional regional mensal

A partir de R\$ 3.000 mensais para o núcleo regional integrado, incluindo:

manutenção estrutural da infraestrutura regional;  
atualização modular proporcional;  
suporte técnico para todos os municípios integrados;  
geração de relatórios operacionais regionais e municipais (sem dados pessoais, apenas indicadores agregados);  
atualização contínua de dashboards e informações consolidadas sobre circulação e interesse turístico.

O valor mensal pode ser ajustado conforme:

número de municípios integrados;  
quantidade de módulos ativados;  
complexidade da operação regional.

A implantação ocorre de forma progressiva e proporcional à capacidade operacional dos municípios participantes.

### 3. O QUE A OPERAÇÃO CONTÍNUA INCLUI

A operação contínua inclui, de forma estrutural:

manutenção estrutural da infraestrutura digital;  
estabilidade operacional da plataforma;  
suporte técnico proporcional ao tamanho da operação;

atualização modular de funcionalidades;  
integração contínua entre municípios e módulos;  
suporte territorial digital (orientação para uso, ajustes de fluxo, ajustes de cadastro);  
geração de relatórios operacionais mensais com:  
indicadores de participação territorial;  
sinais territoriais (rotas acessadas, pontos de interesse indicados, avaliações);  
tendências de circulação;  
gargalos e oportunidades identificadas.

Os relatórios operacionais não contêm dados pessoais, nem e-mails, apenas leituras agregadas e indicadores operacionais consolidados.

#### 4. LIMITES OPERACIONAIS

A operação contínua de redes sociais locais, campanhas institucionais, marketing recorrente e produção diária de conteúdo permanece sob responsabilidade das operações locais participantes (prefeituras, secretarias, consórcios).

O GSXLab atua como infraestrutura territorial digital.

O GSXLab não faz gestão diária de redes sociais;

Não produz conteúdo recorrente (posts, reels, artes, vídeos) como parte do escopo contratual;

Não realiza campanhas de tráfego pago ou gestão de anúncios.

O GSXLab pode oferecer apoio complementar na elaboração de um plano de marketing territorial básico, mas não se responsabiliza pela execução, resultados ou manutenção desse plano.

A infraestrutura territorial digital serve como base de destino para campanhas e comunicações locais (links para rotas, páginas municipais, cadastro de guias, mapas, eventos etc.), permitindo que as equipes locais utilizem seus canais de comunicação de forma mais organizada e integrada.

## 5. ESTRUTURA EVOLUTIVA

A infraestrutura possui natureza:

modular;  
evolutiva;  
proporcional;  
escalável;  
regionalizável.

Novos módulos e municípios poderão ser integrados progressivamente:

municípios podem aderir ao núcleo regional em momentos diferentes;  
módulos adicionais podem ser ativados conforme necessidade e disponibilidade orçamentária;  
a operação permite crescimento gradual, sem rupturas técnicas.

A taxa de adesão de novos municípios ao núcleo regional será detalhada em termo aditivo ou instrumento equivalente, com ajuste de valores conforme número de participantes e complexidade.

## 6. GOVERNANÇA E PROTEÇÃO DIGITAL

A operação seguirá princípios de:

proteção contextual;  
proporcionalidade operacional;  
minimização de dados;

governança auditável;  
conformidade com LGPD;  
proteção comunitária.

Para fins de interação territorial, a infraestrutura coleta dados mínimos de identificação (como e-mail para validação e área de atuação: turista, guia, pousada, etc.), bem como sinais agregados de uso.

O tratamento desses dados:  
segue os princípios de finalidade, necessidade e segurança previstos na LGPD;  
tem foco em métricas territoriais, não em monitoramento individual;  
não envolve venda de dados;  
gera relatórios operacionais sem dados pessoais.

A infraestrutura não possui natureza de vigilância humana ou classificação social automatizada.

Os detalhes sobre governança de dados, papéis de controlador/operador e políticas específicas serão formalizados em documentação própria a ser apresentada em etapa posterior.

## 7. PRÓXIMOS PASSOS

Para avançar com a proposta, sugere-se:

Alinhamento preliminar entre as partes sobre:  
número de municípios participantes;  
modelo preferencial (municipal ou núcleo regional integrado);  
módulos prioritários para a fase inicial.

Levantamento aprofundado (após decisão de implantação):

processo orientado pelo GSXLab;

coleta de dados e cadastro dos interessados realizada pelas equipes locais;

mapeamento de rotas, atrativos, guias e serviços.

Implantação inicial:

configuração da infraestrutura digital;

ativação dos módulos definidos;

capacitação básica das equipes locais.

Início da operação contínua:

acompanhamento técnico;

geração de relatórios operacionais mensais;

ajustes e evolução modular progressiva.

## 8. ENCERRAMENTO

A proposta busca estruturar uma infraestrutura territorial contínua preparada para:

integração regional;

organização operacional;

fortalecimento territorial;

continuidade proporcional;

evolução modular gradual.

Turistas vão e vêm; os sinais territoriais podem e devem ser contínuos.

A infraestrutura é desenhada para ficar viva ao longo do tempo, integrando novos guias, pousadas, restaurantes, empresas e experiências que entram e saem do sistema, mantendo a operação atualizada e relevante para o território.